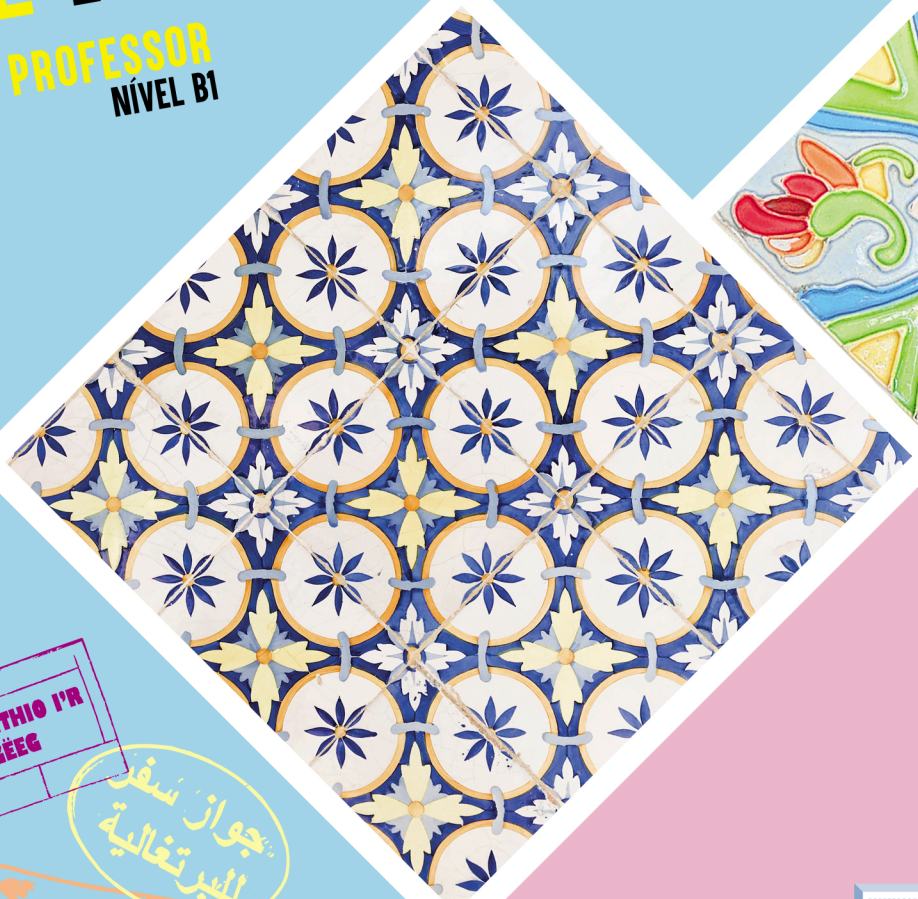


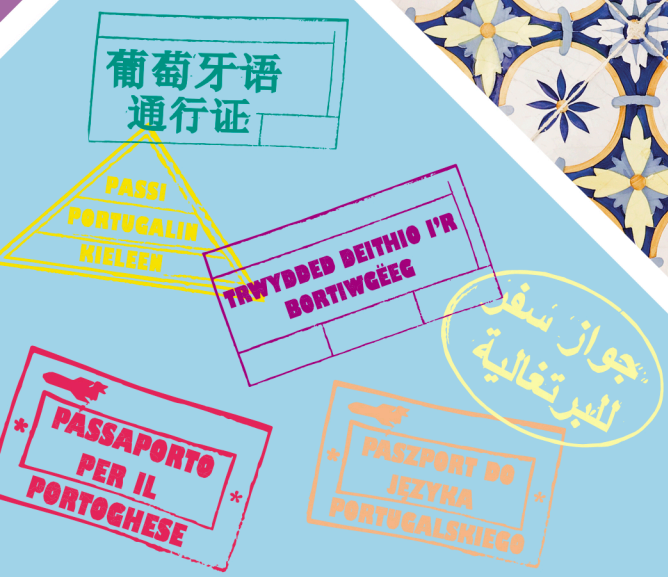
EDIÇÃO ATUALIZADA

ROBERT KUZKA
JOSÉ PASCOAL

PASSAPORTE PARA PORTUGUÊS 2

LIVRO DO PROFESSOR
NÍVEL B1





LIDEL

2

PASSAPORTE PARA PORTUGUÊS

Livro do Professor

Nível B1

Robert Kuzka / José Pascoal

EMPRESA PROMOTORA DA LÍNGUA PORTUGUESA

LIDEL
Lidel – edições técnicas, lda

ÍNDICE

INTRODUÇÃO 5

UNIDADE 1
Fala-me de ti! 10

UNIDADE 2
Temos algo em comum! 14

UNIDADE 3
Sou amigo do meu amigo 18

UNIDADE 4
Gostava de ter uma vida nova! 23

UNIDADE 5
Esta não é a minha família! 30

UNIDADE 6
Dou-me bem com a tecnologia 35

UNIDADE 7
Trabalho por conta própria 40

UNIDADE 8
Fui bom aluno! 46

UNIDADE 9
Estou desempregado 53

UNIDADE 10
Vamos para a estrada! 58

UNIDADE 11
Uma viagem sem plano 61

UNIDADE 12
Cheira bem, cheira a Lisboa 65

UNIDADE 13
Como será Lisboa no futuro? 72

UNIDADE 14
Será mesmo assim? 76

UNIDADE 15
Este hotel vai ser demolido 80

UNIDADE 16
Você está preso! 84

UNIDADE 17
Ninguém ficou ferido 91

UNIDADE 18
Este prato faz-se num instante! 95

UNIDADE 19
Tal dono, tal cão! 100

UNIDADE 20
Havemos de salvar esta espécie 106

UNIDADE 21
Gostaria de saber pintar 112

UNIDADE 22
Leio, logo existo 116

UNIDADE 23
O amor e as pipocas 120

UNIDADE 24
Fiquei a ver o noticiário 124

UNIDADE 25
Venho fazer análises 129

UNIDADE 26
Eu é que sou louco por futebol! 133

UNIDADE 27
Espero que gostes do Brasil! 136

UNIDADE 28
Isso dá azar! 140

© Lidel – Edições Técnicas, Lda.

SOBRE OS AUTORES

Robert Kuzka

Desenvolve a sua atividade profissional, em português língua estrangeira, nas áreas de formação de professores e de desenvolvimento curricular (como consultor de várias instituições), docência (nos cursos organizados pelo Instituto de Cultura e Língua Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e no Departamento de Português da Faculdade de Letras da Universidade de Macau) e avaliação (no Centro de Avaliação e Certificação de Português Língua Estrangeira). Formou-se em Língua e Cultura Portuguesa na Universidade de Varsóvia. Fez formação complementar em Ensino do Inglês e em Avaliação de Línguas (nas áreas de produção de exames e de avaliação de desempenhos orais e escritos).

José Pascoal

É autor de materiais para a aprendizagem, o ensino e a avaliação do português língua estrangeira (PLE) e de referenciais para o português língua materna, português língua não materna, PLE, português como língua de herança e para o ensino em contextos com língua de escolarização diferente da língua primeira dos alunos. Na Universidade de Lisboa (ULisboa), foi docente e coordenador de cursos de PLE, cofundador e diretor do Centro de Avaliação e Certificação de Português Língua Estrangeira. Foi Coordenador do Ensino Português no Reino Unido e nas Ilhas do Canal e representante da ULisboa na Association of Language Testers in Europe (ALTE). Atualmente, é Membro Especialista Individual e colabora nos dois órgãos de coordenação da ALTE, bem como em vários grupos de interesse relacionados com aprendizagem de línguas. É formador de professores e de profissionais em avaliação de línguas. Exerceu o cargo de subdiretor do Centro de Ensino e Formação Bilingue Português-Chinês na Universidade de Macau, onde exerce funções de Leitor. É consultor e investigador.

INTRODUÇÃO

A ESTRUTURA E AS CARACTERÍSTICAS DE *PASSAPORTE PARA PORTUGUÊS 2*, NÍVEL B1

Este método foi programado para cerca de 130 horas de aprendizagem (incluindo o trabalho com o Caderno de Exercícios).

Embora o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) não forneça nenhuma informação relativa ao número de horas necessárias para adquirir as competências de um nível, por razões de ordem prática, afigura-se necessário identificar o número de horas que, previsivelmente, é necessário para adquirir as competências associadas aos níveis A1, A2 e B1. Estima-se que os níveis A1 e A2 requeiram 160-200 horas e o nível B1 120-140 horas de ensino e aprendizagem. Os autores do *Passaporte Para Português* basearam-se nestes números para estipular a relação entre o tempo de ensino e o da aquisição das competências subjacentes a cada um dos níveis.

O professor deve ter em conta a regra que diz que o número de horas necessárias para atingir um determinado nível aumenta com o nível. Assim, o aluno precisa de menos tempo para adquirir as competências do nível A1 do que as do A2. Esta regra torna-se ainda mais saliente nos níveis mais altos: as 60-90 horas consideradas suficientes para o nível A1 de modo algum serão suficientes nos níveis B1 e B2 ou nos níveis C1 e C2.

Como acontece sempre com os manuais que indicam o número de horas estimado para que foram programados, o curso que usa *Passaporte Para Português* pode durar mais ou menos tempo. Os fatores que podem influenciar o tempo de aprendizagem, às vezes de forma muito significativa, são vários: o perfil dos aprendentes, incluindo a sua experiência na aprendizagem de línguas novas, os objetivos a curto e a longo prazo, a língua materna e outras línguas que os aprendentes conhecem, a rapidez de aquisição das competências recetivas e produtivas, orais e escritas, as estratégias de aprendizagem dos aprendentes, a metodologia adotada pelo professor e, finalmente, o tempo de exposição à língua fora da sala de aula.

***Passaporte Para Português 2* é dedicado ao nível B1** (Utilizador Limiar)[1] **e foi programado para levar o aluno com o nível A2** (Utilizador Elementar)[1] **até ao nível B2** (Utilizador Independente)[1]. Para ter um melhor controlo do processo da aprendizagem e aplicar o método de forma completa e abrangente, recomenda-se que o professor introduza o material de forma progressiva, seguindo a ordem das unidades. Contudo, é possível que a ordem dos trabalhos possa ser diferente por razões decorrentes da eventual heterogeneidade dos aprendentes, o que poderá levar o professor/ensinante[2] a estabelecer prioridades diferentes de imperativos externos ao curso, como, por exemplo, a prioritização da abordagem de conteúdos ou o desenvolvimento de competências que os aprendentes podem realizar sozinhos, e a usar o método de forma seletiva ou abordar os conteúdos das unidades de forma diferente da apresentada. Deve considerar-se que, trabalhando dessa forma, além de não se ter o controlo do processo da aprendizagem otimizado, torna-se mais difícil a avaliação da aquisição das competências.

Passaporte Para Português 2, dando continuidade ao volume anterior, apresenta a gramática e o vocabulário necessários para o início da construção do utilizador independente. As secções *pronúncia* e *formação de palavras* apoiam esta construção. As unidades motivam os alunos para desenvolverem a produção e a interação orais e escritas, bem como a compreensão do oral e da leitura.

© Lidel – Edições Técnicas, Lda.

[1] Designação do nível no QECR.

[2] Designação usada para abranger quem se dedica ao ensino do português fora de um contexto institucional ou sem formação específica para o fazer. Incluímos aqui, por exemplo, voluntários que ensinam português a aprendentes com um perfil migratório.

LIVRO DO ALUNO

Estrutura das Unidades

Na maioria dos casos, as unidades começam com uma ou duas **tarefas de aquecimento e familiarização do aluno com a temática da unidade**. Seguem-se as **tarefas de pré-ensino do conteúdo lexical**. *Passaporte Para Português* é um método que informa o professor/ensinante sobre o vocabulário novo que o aluno vai encontrar nos textos para a compreensão da leitura ou do oral e oferece tarefas que introduzem e esclarecem o significado desse vocabulário.

A seguir, vem a fase durante a qual os alunos trabalham com **tarefas de compreensão: de leitura e de audição de narrativas ou textos dialogados**. As secções dedicadas à compreensão na leitura ou à compreensão do oral começam, normalmente, com uma tarefa em que os alunos praticam a **leitura/audição geral**, seguida de uma ou mais tarefas que praticam a **leitura/audição específica e/ou detalhada**.

Depois das tarefas de compreensão, vem a fase do **esclarecimento das estruturas gramaticais novas**: primeiro, através das tarefas estruturais em que o aprendente pratica apenas as formas gramaticais de forma limitada, e, depois, através das tarefas comunicativas em que tem de usar as estruturas adquiridas de forma livre, num contexto apropriado. As unidades terminam, regra geral, com as **tarefas de interação oral ou de produção escrita**.

No fim de cada quatro unidades, encontra-se o **Visto**, que contém uma lista de competências e/ou atos de fala que deverão ter sido adquiridos ao longo das quatro unidades e que, por isso, permitem que a aprendizagem da língua continue nas unidades seguintes.

Os **carimbos** continuam a ser usados para identificar questões relevantes na aprendizagem da língua.

Gramática

Ao longo das unidades, o aprendente encontra as remissões para as secções da gramática, que são apresentadas depois de cada série de quatro unidades. As secções da gramática referentes a cada unidade são divididas em colunas: a coluna da esquerda – contém as tabelas gramaticais e a informação teórica relativa ao material gramatical introduzido na unidade – e a coluna da direita – inclui os exercícios correspondentes à parte teórica. Os exercícios das secções da gramática devem ser feitos por ordem das remissões, porque só desta forma se mantém a ligação temática entre as tarefas que se encontram dentro da unidade e os exercícios da secção da gramática. Esta secção, apesar de estar no fim de cada quatro unidades, é parte integrante de cada unidade.

Pronúncia

Esta secção aprofunda a competência fonológica dos alunos. Os exercícios apresentados nas catorze unidades ímpares pretendem desenvolver o conhecimento e a capacidade de perceção e de produção de fonemas em contextos específicos, os traços fonéticos que distinguem os fonemas, o acento de palavra e de frase, a redução vocálica, a assimilação, a elisão e a correspondência grafema-fonema. A secção desenvolve ainda conhecimento sobre palavras homónimas e parónimas.

Formação de Palavras

Esta secção pretende alargar o léxico dos aprendentes. Os exercícios apresentados incluem a formação de nomes a partir de verbos, de adjetivos e de nomes, bem como o uso de prefixos para formação de adjetivos ou verbos com significado oposto. Esta secção alarga o vocabulário já conhecido e mostra como as palavras novas podem ser usadas.

Português em Ação

De quatro em quatro unidades, no total de sete, há uma secção de *Português em Ação*. Através dos diálogos destas secções, **os alunos adquirem e desenvolvem o vocabulário relacionado com as interações** em vários espaços de comunicação (num aeroporto, num serviço de assistência técnica, num táxi, numa agência de aluguer de automóveis, numa bilheteira, numa clínica e num ginásio) e **realizam tarefas de compreensão do oral e de produção e interação orais**.

Escrita

Tratando-se do nível B1, esta secção assume uma grande relevância. Começa neste nível o desenvolvimento das competências de produção de textos escritos. Os formatos textuais inseridos nesta secção são: o *e-mail*/a carta informal (de apresentação, no domínio profissional, de contacto com amigos, no domínio pessoal), o *e-mail*/a carta formal (de apresentação, no domínio profissional), o relato (associado ao domínio pessoal e público) e o texto de opinião.

Revisão

De quatro em quatro unidades, há uma secção de revisão, que ajuda o professor a avaliar o progresso dos aprendentes e contribui para a tomada de consciência do seu progresso. Esta secção é composta por exercícios de gramática e vocabulário e por exercícios que testam a compreensão do oral e na leitura.

Recomenda-se que os exercícios das unidades de revisão sejam feitos na sala de aula, supervisionados pelo professor e, preferencialmente, sem a sua ajuda. O aluno pode verificar as soluções nas páginas 201-202 do Livro do Aluno e, desta forma, controlar a autoaprendizagem.

Atividades de Comunicação

Além das remissões para as secções da gramática, em algumas das unidades há também as remissões para a secção das atividades de comunicação, que se encontram nas páginas 168-184 do Livro do Aluno. O objetivo destas atividades consiste em fomentar a comunicação e o trabalho em pares. A maioria das atividades de comunicação tem instruções separadas para o Aluno A (páginas 168-175) e para o Aluno B (páginas 176-184). No caso destas atividades, é particularmente importante que os alunos compreendam bem as instruções antes de prosseguirem para a realização das tarefas, por isso, o professor deve sempre assegurar-se de que os alunos sabem o que têm de fazer.

Tabelas Gramaticais, Transcrições dos Textos Áudio e Lista de Faixas Áudio

As tabelas gramaticais contêm a conjugação dos verbos regulares e irregulares do Presente, do Pretérito Perfeito Simples, do Pretérito Imperfeito e do Futuro Simples do Modo Indicativo, a construção do Pretérito Perfeito Composto e do Pretérito Mais-Que-Perfeito Composto do Modo Indicativo, a conjugação dos verbos regulares e irregulares no Modo Imperativo, a conjugação do Infinitivo Pessoal, as formas regulares e irregulares do Particípio Passado (simples e duplo), da Voz Passiva, do Gerúndio e do Condicional dos verbos regulares e irregulares e a conjugação dos verbos regulares e irregulares no Presente do Modo Conjuntivo.

As transcrições dos textos áudio estão identificadas pelos códigos das faixas (A2-A61 e B1-B40). A lista das faixas áudio contém a identificação da unidade, da secção *Revisão* ou do exercício, no caso das sete secções de *Português em Ação*.

© Lidel – Edições Técnicas, Lda.

CADERNO DE EXERCÍCIOS

O Caderno de Exercícios tem a mesma estrutura que o Livro do Aluno. Cada unidade tem, em média, oito exercícios, que ocupam duas páginas. No fim de cada quatro unidades, são apresentados os índices de vocabulário que o aluno deve aprender em cada unidade. O aluno sabe exatamente que palavras e atos de fala (funções) aprende em cada unidade e pode controlar a aquisição do português. O Caderno de Exercícios serve para consolidar o material que se encontra no Livro do Aluno. Todas as estruturas gramaticais e lexicais que são consolidadas nas unidades do Caderno de Exercícios são introduzidas nas respetivas unidades do Livro do Aluno. Os exercícios do Caderno de Exercícios devem ser feitos pelo aluno, de preferência, fora da sala de aula e sem a ajuda do professor.

Tipos de Exercícios

Listamos abaixo os exercícios usados no Caderno de Exercícios. Estes exercícios desenvolvem a competência linguística (sintaxe, vocabulário, ortografia) e as atividades de compreensão na leitura, do oral e de produção e interação escritas.

- Completamento de frases com palavras em falta sem fornecer opções. As palavras em falta são preposições (ou contrações), regências verbais, nominais ou adjetivais, nomes, determinantes (artigos definidos), pronomes, formas verbais;
- Completamento de formas verbais com as terminações do Pretérito Perfeito Simples e do Imperfeito do Indicativo;
- Deteção de erros em frases para as reescrever ou corrigir identificando a palavra desnecessária, confirmando ou corrigindo a palavra sublinhada (normalmente verbos);
- Completamento de frases com palavras em falta fornecendo as opções (exercícios em que o número de palavras em falta e o número de palavras dadas é igual (verbos, nomes));
- Completamento de exercícios com três opções para cada espaço (as palavras em falta são verbos);
- Completamento de frases com expressões em falta, como, por exemplo, *fazer inveja;*
- Completamento de textos com as palavras ou expressões dadas;
- Completamento de frases com palavras de várias classes de palavras: preposições, verbos, expressões fixas (como, por exemplo, *um sem o outro*), pronomes relativos, advérbios interrogativos;
- Completamento de textos com palavras dadas e resposta a questões sobre os textos com três opções: verdadeiro (V), falso (F) e não consta no texto (NC), ou apenas marcar V/F em frases dadas sobre os textos;
- Palavras cruzadas;
- Resposta a perguntas (normalmente para caracterização pessoal) usando o verbo sublinhado;
- Associação de pares de palavras dados em colunas diferentes (como, por exemplo, *guardar segredo*);
- Completamento de frases com informações pessoais;
- Completamento de frases colocando uma palavra específica no lugar correto da frase (como, por exemplo, *mesmo*);
- Completamento de frases fazendo a correspondência entre partes da frase;
- Construção de frases com palavras dadas de forma desordenada;
- Produção de textos a partir de um estímulo dado relacionado com a temática da unidade;
- Reescrita de frases (como, por exemplo, substituir o Pretérito Perfeito do Indicativo das frases dadas pelo Pretérito Imperfeito);

- Completamento de colunas com formas masculina ou feminina de palavras dadas;
- Compreensão de vocabulário relacionado com a unidade.

Glossário Multilingue: alemão, chinês, espanhol, hindi, inglês, francês, russo e árabe

O glossário multilingue contém todas as palavras introduzidas pelo método. O glossário deve ser usado na sala de aula quando o aprendente precisar ou for instruído para o consultar. O glossário contém traduções para alemão, chinês, espanhol, hindi, inglês, francês e russo. O glossário português-árabe está disponível em www.lidel.pt/pt/download-conteudos/.

MATERIAL COMPLEMENTAR

Os conteúdos apresentados nos volumes do *Passaporte para Português* podem ser alargados com material complementar. Contudo, a sua seleção ou construção deve ter em consideração o material linguístico, nocional e funcional da unidade. Por outras palavras, seria contraproducente confrontar os alunos com materiais de dificuldade diferente do que consta na unidade que está a ser usada. Assim, recomenda-se vivamente que qualquer material que venha a ser introduzido seja revisto e adaptado à unidade em que é introduzido. A inclusão destes materiais pode justificar-se plenamente sempre que, por exemplo, por razões culturais, se alargue a temática da unidade ou se alargue/substitua algum conteúdo nocional (específico e geral) e funcional por outro em uso no espaço em que o português é usado e/ou está a ser ensinado e aprendido. Não podemos deixar de alertar para o facto de que, no nível B1, não devem ser introduzidas expressões idiomáticas, nem usos da língua com sentidos conotativos, ou, a sê-lo, deverá ser considerada a frequência do seu uso, como fator de seleção para a sua inclusão na aula.

© Lidel – Edições Técnicas, Lda.

UNIDADE 1 FALA-ME DE TI!

A primeira unidade deste curso é dedicada à revisão das estruturas de que os alunos precisam para expressar ações no presente e no futuro. Outra questão gramatical abordada nesta unidade é a revisão das formas do Imperativo. Os alunos aprendem também a perceber instruções do professor na sala de aula, consolidam o modo de fazer perguntas e desenvolvem o léxico relacionado com as rotinas e os hábitos diários. A parte da pronúncia inclui a revisão do alfabeto português e das vogais orais.

Matéria a ser revista antes/durante a aula: 1) Formas do Presente do Indicativo; 2) Formas do Imperativo.

Ao longo da aula, o professor deve observar e avaliar o desempenho, sobretudo oral, dos alunos. Os alunos que iniciam a aprendizagem do português no nível B1 não devem ter problemas no uso das formas verbais, tanto regulares como irregulares, do Presente do Indicativo. Contudo, são ainda aceitáveis problemas no uso do Imperativo, se ocorrerem pontualmente. Se o professor detetar que os alunos ainda não são capazes de usar a língua com recurso adequado a estas questões gramaticais, deve dedicar tempo extra à revisão da matéria. Os exercícios gramaticais do *Passaporte para Português 1* podem ajudar a relembrar e a consolidar o uso das formas verbais em causa.

Exercício A (p. 8) – INTERAÇÃO ORAL:
rever o modo de fazer perguntas e de dar respostas

1. No início do curso, os alunos, na maior parte dos casos, não se conhecem. Diga-lhes que vão conhecer-se fazendo perguntas uns aos outros. Para o professor, será uma boa oportunidade para avaliar a capacidade de interagirem em português de forma relativamente livre e espontânea.
2. Peça aos alunos que leiam as perguntas no livro. Certifique-se de que os alunos compreendem todas as palavras e expressões usadas nas frases.
3. Peça aos alunos que se levantem e, circulando na sala de aula, façam as perguntas aos colegas até encontrarem alguém que responda de forma afirmativa (A: *Tens um animal de estimação em casa?* B: *Tenho, sim.*). A seguir, devem escrever o nome do colega no livro e fazer outras perguntas relacionadas com o assunto, como, por exemplo: *Que animal é? Como se chama?*, etc.

ATENÇÃO
Certifique-se de que os alunos compreenderam que precisam de encontrar e anotar no livro o nome de apenas uma pessoa que responda afirmativamente às perguntas. Depois de encontrarem a pessoa, não precisam de fazer a mesma pergunta aos restantes colegas, podendo passar à pergunta seguinte.

ATENÇÃO
A intervenção do professor nesta fase da atividade deve ser mínima. Acompanhe-a, aproveitando-a para detetar quaisquer tipos de problemas que os alunos tenham quando fazem as perguntas e dão as respostas. Certifique-se de que falam só em português.

4. Terminada a atividade, faça perguntas aos alunos para verificar se conseguiram cumprir a tarefa: *Então, Anna, quem é que nesta turma gosta de comida picante?* Ouça as respostas.

Exercício B (p. 8) – LEITURA:
rever as formas do Presente do Indicativo
Soluções: 2. gostas, 3. costumas, 4. vais, 5. é, 6. falas, 7. fica, 8. Tens

Os alunos completam as frases com os verbos da caixa na forma correta. Confirme as respostas.

Exercício C (p. 8) – INTERAÇÃO ORAL: rever as formas do Presente do Indicativo

Os alunos trabalham em pares, fazendo as perguntas e dando as respostas. O professor deve ouvir as conversas sem intervir, avaliando o nível da interação e da produção oral dos alunos.

Exercício D (p. 9) – LEITURA/INTERAÇÃO ORAL: rever os pronomes interrogativos

Soluções: 2. Há quanto, 3. Que, 4. A que, 5. Quem, 6. Quando, 7. Qual, 8. Porque, 9. De que, 10. Em que

1. Os alunos completam as perguntas com os pronomes interrogativos da caixa. Antes de passar à fase seguinte, certifique-se, discretamente, de que os alunos cumpriram a tarefa corretamente.
2. Os alunos trabalham em pares, fazendo as perguntas e dando as respostas. O professor deve ouvir as conversas sem intervir, avaliando o nível da interação e da produção oral dos alunos.

GRAMÁTICA – Exercício A (p. 24): rever as formas do Presente do Indicativo

Soluções: 2. nos sentamos, 3. veem, 4. Preferes, 5. visto, 6. vêm, 7. durmo, 8. dão, 9. Divirto-me, 10. pões

Os alunos completam as frases com as formas do Presente do Indicativo. Em caso de dúvidas, podem consultar a tabela ao lado. A lista com a conjugação dos verbos irregulares no Presente do Indicativo encontra-se nas páginas 185-186. Confirme as respostas e esclareça as dúvidas.

GRAMÁTICA – Exercício B (p. 24): rever o uso da estrutura *estar a* + Infinitivo

Soluções: 2. chove, 3. Sinto-me/Estou a sentir-me, 4. está a sorrir, 5. estou a ficar, 6. vens, 7. Vou, 8. trabalhas/estás a trabalhar, 9. Vejo, 10. Estás a olhar

Os alunos sublinham a opção correta. Em algumas frases, as duas opções estão corretas. Confirme as respostas e esclareça as dúvidas.

ATENÇÃO

Alerte os alunos para o facto de que em português não se pode usar a estrutura *ir a* com o Infinitivo do verbo *ir (*Vamos ir ao Porto.)*.

Exercício E (p. 9) – VOCABULÁRIO/ /PRODUÇÃO ORAL: introduzir a tarefa seguinte

1. Peça aos alunos que olhem para as fotografias de duas aves. Aproveite para ensinar a palavra *ave* (se for preciso, esclareça a diferença entre *ave* e *pássaro*, dizendo que o pássaro é uma ave pequena).
2. Diga que as aves apresentadas nas fotografias se chamam, em português, *cotovia* e *coruja*. Os alunos podem consultar o glossário para saber o nome destas aves na língua nativa deles. Pergunte se conhecem estas aves e se elas existem nos países deles. A seguir, pergunte se conhecem os hábitos delas. Se ninguém souber a resposta, esclareça que a cotovia inicia o dia muito cedo enquanto a coruja é ativa à noite.

Exercício F (p. 9) – LEITURA: verificar a compreensão do texto

1. Depois de os alunos lerem os textos, pergunte-lhes se conhecem as palavras destacadas. Esclareça todas as dúvidas. Diga que o oposto de *bem--disposto* é *maldisposto* e que o verbo *sofrer* é seguido da preposição *de* ou *com*.
2. Verifique a compreensão do texto fazendo perguntas.

© Lidel – Edições Técnicas, Lda.

Exercício G (p. 10) – LEITURA/INTERAÇÃO ORAL: falar sobre as rotinas diárias

1. Os alunos leem as dicas. Certifique-se de que não há problemas de compreensão.
2. Em pares, os alunos falam sobre quais das dicas acham mais úteis para eles. Peça-lhes que digam se são mais corujas ou cotovias e que justifiquem a sua opinião. Esta tarefa deve dar aos alunos a oportunidade de falarem sobre as suas rotinas e hábitos diários e a sua personalidade.

GRAMÁTICA – Exercício C (p. 24):
rever as formas do Imperativo
Soluções: 2. penses, 3. Calça, 4. Feche, 5. escrevam, 6. Vão, 7. perca, 8. leia, 9. Serve, 10. Marque

1. Chame a atenção dos alunos para as formas verbais usadas no texto do exercício anterior. Devem saber que são formas do Imperativo. Mostre a tabela com as formas do Imperativo na página 24. Os alunos que iniciam a sua aprendizagem no nível B1 deviam já conhecer estas formas. Contudo, é ainda aceitável que tenham algumas dificuldades no seu uso.
2. Os alunos completam as frases com a forma correta do Imperativo. Confirme as respostas e esclareça as dúvidas. Se os alunos tiverem muitas dificuldades, deverá dedicar tempo extra à revisão desta questão. Os exercícios gramaticais do *Passaporte para Português 1* dedicados às formas do Imperativo (Unidades 23, 25, 26 e 27) podem ajudar a relembrar e a consolidar o uso destas estruturas.

Exercício H (p. 10) – VOCABULÁRIO:
conhecer o vocabulário novo
Soluções: 5. pentear o cabelo 6. fazer a barba 1. tomar duche 4. tomar o pequeno-almoço 2. vestir a camisa

1. Os alunos fazem a correspondência entre as colunas. Confirme as respostas.
2. De seguida, os alunos fazem a correspondência entre as expressões e as fotografias. Confirme as respostas.
3. Esclareça todas as dúvidas sobre o vocabulário novo ou desconhecido. Chame a atenção para o facto de o verbo *pentear* se conjugar como *passear* (as formas do verbo estão na página 24). Esclareça também que este verbo é usado, com frequência, como verbo reflexo *(Já te penteaste?)*. Chame também a atenção para a presença obrigatória do artigo em *fazer a barba* e *tomar o pequeno-almoço* e a sua ausência em *tomar duche*.

Exercício I (p. 10) – ESCRITA/INTERAÇÃO ORAL: usar o vocabulário adquirido

Os alunos escrevem as rotinas matinais pela ordem em que as fazem habitualmente. Terminada a tarefa, peça-lhes que comparem as listas, em pares, e que falem sobre as diferenças. Se necessário, introduza mais vocabulário relacionado com a tarefa.

ATENÇÃO

Antes de introduzir o vocabulário novo relacionado com as rotinas diárias (exercícios H e I), o professor deve certificar-se de que os alunos dominam e sabem usar o vocabulário e as estruturas necessárias para descrever as rotinas diárias que os alunos deviam aprender nos níveis anteriores. Para fazê-lo, pode pedir aos alunos para descreverem o seu dia típico. Certifique-se de que os alunos sabem usar corretamente os verbos *acordar* e *levantar-se*, conhecem a 1.ª pessoa do Presente do Indicativo de *vestir-se*, usam corretamente as preposições nas expressões, tais como *sair de casa*, *chegar à escola*, *comer (...) ao jantar*, etc. Se detetar muitos problemas, deve dedicar tempo extra à revisão destas questões. Os exercícios da Unidade 14 do *Passaporte para Português 1* podem ser úteis para rever algumas das estruturas em causa.

Exercício J (p. 11) – LEITURA:
conhecer as instruções na sala de aula
Soluções: 1. manhã, 2. tem e aprender, 3. uma e os, 4. bonito e grande, 5. lhes e você, 6. com e sobre, 7. mal e facilmente

Os alunos escrevem as palavras da caixa ao lado dos termos gramaticais correspondentes. Confirme as respostas. Em caso de dificuldades, esclareça as dúvidas.

Exercício K (p. 11) – LEITURA:
conhecer as instruções na sala de aula
Soluções: 3. Complete! 6. Reformule! 4. Escreva! 1. Sublinhe! 5. Corrija! 7. Ordene! 8. Faça a correspondência!

Os alunos fazem a correspondência entre as imagens e as frases da caixa. Confirme as respostas e esclareça todas as dúvidas.

PRONÚNCIA – Exercício A (p. 11):
A2
rever as letras do alfabeto português
Soluções: 1. C, 2. H, 3. L, 4. Q, 5. V, 6. X

Os alunos completam as sequências de letras de acordo com a ordem das letras no alfabeto português. A seguir, ouvem a gravação para confirmar as respostas.

PRONÚNCIA – Exercício B (p. 11):
A2
rever as letras do alfabeto português
Soluções: 1. QUEIJO, 2. BANDAS, 3. MELHOR, 4. XADREZ

Os alunos escrevem as letras que ouvem. Confirme as respostas.

PRONÚNCIA – Exercício C (p. 11):
A2
rever as vogais orais

Os alunos ouvem e repetem as vogais orais do português. Chame a atenção para a existência de vogais abertas e fechadas. Certifique-se de que os alunos sabem repetir os pares destas vogais de forma distinta.

PRONÚNCIA – Exercício D (p. 11):
A2
rever as vogais orais
Soluções: 1. já, 2. mas, 3. pé, 4. ter, 5. de, 6. ir, 7. sol, 8. pôr, 9. no

1. Os alunos escrevem as palavras da caixa ao lado da vogal certa, no exercício C. A seguir, ouvem a gravação para confirmar as respostas.
2. Os alunos leem as palavras pronunciando corretamente as vogais. Faça as correções, se necessário.

© Lidel – Edições Técnicas, Lda.

PORTUGUÊS EM AÇÃO 1

NO AEROPORTO

As secções PORTUGUÊS EM AÇÃO apresentam, através dos diálogos, várias situações do quotidiano que o aluno pode viver em Portugal. Na primeira parte, os alunos ouvem um diálogo típico que pode ocorrer na situação de extravio/perda de bagagem no aeroporto. Os alunos aprendem o léxico e as estruturas básicas úteis neste tipo de situações.

Exercício A (p.28) – VOCABULÁRIO/USO DA LÍNGUA: conhecer os verbos usados na situação de extravio/perda de bagagem no aeroporto

Soluções: 2. c, 3. a, 4. h, 5. g, 6. e, 7. b, 8. f

Os alunos fazem a correspondência entre os sinónimos. Confirme as respostas. Esclareça todas as dúvidas sobre o vocabulário novo ou desconhecido.

Exercício B (p. 28) – AUDIÇÃO:

A10 verificar a compreensão geral do texto

Soluções: A Raquel perdeu a mala.

1. Peça aos alunos que fechem os livros. Diga que vão ouvir o diálogo entre a Raquel e um funcionário do aeroporto.
2. Passe a gravação uma vez. Pergunte aos alunos o que aconteceu à Raquel. Ouça e confirme as respostas.

Exercício C (p. 28) – LEITURA/AUDIÇÃO:

A10 verificar a compreensão detalhada do texto

Soluções: 1. cartão, 2. consegue, 3. Preencha, 4. entrar, 5. demorar, 6. buscar, 7. alterar

1. Os alunos abrem os livros. De seguida, leem o diálogo e completam-no com as palavras em falta, deduzindo-as do contexto ou lembrando-se da gravação que acabaram de ouvir.
2. Os alunos ouvem o diálogo uma segunda vez e confirmam as palavras que escreveram.
3. Analise o diálogo com os alunos, esclarecendo todas as partes que possam apresentar dificuldades de compreensão. Chame a atenção para o modo como são usados os verbos/expressões novas que os alunos conheceram no exercício A (*fazer escala*, *lamentar*, *localizar*, *residir*, *descrever*, *escusar*, *alterar* e *entregar*). Chame também a atenção para a expressão *entrar em contacto* e para o facto de *sistema* ser uma palavra masculina.

Exercício D (p. 28) – INTERAÇÃO ORAL: praticar as estruturas adquiridas

Os alunos encenam diálogos parecidos com o diálogo que acabaram de ouvir tentando usar todas ou quase todas as palavras listadas na caixa. Certifique-se de que, ao encenar os diálogos, os alunos olham apenas para estas palavras e não para a transcrição do diálogo. Guie a atividade, ajude e corrija sempre que haja necessidade.

Exercício E (p. 28) – PRODUÇÃO ORAL: usar as estruturas adquiridas

Em pares, os alunos fazem e respondem às perguntas do exercício. Se o professor detetar que poucos alunos tiveram experiências deste tipo, opte por pedir aos que têm alguma coisa para dizer sobre o assunto para contarem as suas experiências a toda a turma. Ajude e faça perguntas adicionais, sempre que haja necessidade.

ESCRITA 1

UM *E-MAIL* INFORMAL: DESCRIÇÃO PESSOAL

No *Passaporte para Português 2* introduzimos uma novidade: uma secção dedicada à prática da produção e interação escritas. Nesta primeira parte, os alunos aprendem a fazer uma descrição pessoal, utilizando o vocabulário e as estruturas que vão para além do que foi ensinado nos níveis A1-A2.

Exercício A (p. 29) – LEITURA: introduzir o tema da secção

Introduza o tema da secção mostrando a fotografia do Georgios e dizendo que é um estudante estrangeiro que em breve vai chegar a Portugal para estudar português em Coimbra. Durante a sua estadia em Portugal, o Georgios vai morar na casa da família Santos. Peça aos alunos que leiam o *e-mail* que a família Santos escreveu ao Georgios.

Exercício B (p. 29) – LEITURA/USO DA LÍNGUA: fornecer o modelo para o exercício de produção escrita

Soluções: ~~país~~ pais, ~~dá-se~~ se dá, ~~acordar--me~~ acordar, ~~Interesso-me no~~ Interesso-me por, ~~fazer-lo~~ fazê-lo, ~~viajens~~ viagens, ~~Pedo~~ Peço, ~~o melhorar~~ melhorá-lo

Os alunos leem o *e-mail* com a descrição pessoal que o Georgios escreveu em resposta ao *e-mail* da família Santos. A seguir, corrigem os erros detetados pelo computador. Confirme as respostas. Faça algumas perguntas para verificar o nível da compreensão do texto.

Exercício C (p. 29) – LEITURA/USO DA LÍNGUA: aprender o vocabulário novo/ /desconhecido

1. Peça aos alunos que leiam o *e-mail* do Georgios mais uma vez. A seguir, peça-lhes que o tapem com uma folha de papel ou que fechem os livros. Pergunte-lhes se se lembram dos adjetivos e das expressões que o Georgios usou para descrever o seu carácter e os seus interesses. Ouça e confirme as respostas.
2. Peça aos alunos que voltem a olhar para o *e-mail* do Georgios. Chame a atenção para a estrutura do texto, para as fórmulas de abertura e de despedida e para o conteúdo de cada um dos parágrafos (parágrafo 1 – dados pessoais e informação sobre a família, parágrafo 2 – carácter e personalidade, parágrafo 3 – gostos, interesses e objetivos).

Exercício D (p. 29) – ESCRITA: aprender a escrever uma descrição pessoal

1. Peça aos alunos que escrevam *e-mails* parecidos com o *e-mail* do Georgios, em que descrevam a família, o carácter, os gostos e os interesses. Os *e-mails* devem ter uma estrutura parecida com a do *e-mail* do Georgios.
2. Recolha os trabalhos. Corrija os erros e, a seguir, entregue-os aos alunos. Faça com toda a turma o levantamento dos erros e problemas mais comuns detetados durante a correção.

© Lidel – Edições Técnicas, Lda.